



## LISTA DE EXERCÍCIOS

Prof(a): Amanda Ferreira da Silva

Disciplina: Literatura

### CLASSICISMO

#### 1. (PUC-SP)

*Tu só, tu, puro amor, com força crua  
Que os corações humanos tanto obriga,  
Deste causa à molesta morte sua,  
Como se fora pérfida inimiga.  
Se dizem, fero Amor, que a sede tua  
Nem com lágrimas tristes se mitiga,  
É porque queres, áspero e tirano,  
Tuas aras banhar em sangue humano.*

*Estavas, linda Inês, posta em sossego  
De teus anos colhendo doce fruto,  
Naquele engano da alma ledo e cego,  
Que a fortuna não deixa durar muito,  
Nos saudosos campos do Mondego,  
De teus fermosos olhos nunca enxuto,  
Aos montes ensinando e às ervinhas,  
O nome que no peito escrito tinhas.*

*Os Lusíadas*, obra de Camões, exemplificam o gênero épico na poesia portuguesa, entretanto oferecem momentos em que o lirismo se expande, humanizando os versos. O episódio de Inês de Castro, do qual o trecho acima faz parte, é considerado o ponto alto do lirismo camoniano inserido em sua narrativa épica. Desse episódio, como um todo, pode afirmar-se que seu núcleo central:

- personifica e exalta o Amor, mais forte que as conveniências e causa da tragédia de Inês.
- celebra os amores secretos de Inês e de D. Pedro e o casamento solene e festivo de ambos.
- tem como tema básico a vida simples de Inês de Castro, legítima herdeira do trono de Portugal.
- retrata a beleza de Inês, posta em sossego, ensinando aos montes o nome que no peito escrito tinha.
- relata em versos livres a paixão de Inês pela natureza e pelos filhos e sua elevação ao trono português.

#### 2. (POLI) Os versos a seguir pertencem ao Episódio de Inês de Castro, do poema épico *Os Lusíadas*:

*Do teu príncipe ali te respondiam  
as lembranças que na alma lhe moravam,  
que sempre ante seus olhos te traziam,  
Quando dos teus fermosos se apartavam;  
De noite, em doces sonhos que mentiam,  
De dia, em pensamentos que voavam;  
E quanto, enfim, cuidava e quanto via  
Eram tudo memórias de alegria.*

Camões, *Os Lusíadas*.

Em relação à composição formal (rima, métrica, ritmo) do trecho, NÃO podemos afirmar:

- Nesta estrofe ocorre a única exceção da perfeição formal em que dizem ter *Os Lusíadas*, pois apresenta um verso com 11 sílabas.
- A rima, combinação de sons das palavras, feita ao final de cada verso é a famosa composição abababcc, que Camões usou nas 1102 estrofes de *Os Lusíadas*.
- Fazendo a divisão das sílabas poéticas (como se canta) dos versos, o terceiro verso da estrofe seria: que/ sem/ prean/ te/ seus/ o/ lhos/ te/ tra/zi.
- Como em todo o poema épico de Camões, essa estrofe apresenta 8 versos.
- Na divisão silábica do sexto verso a palavra "voavam" separa-se "vo/a" e conta-se até "a", pois a sílaba "vam" é átona, por isso não deve ser considerada.

#### 3. (Rio Branco) Em *Os Lusíadas*, de Camões, a posição expressa no discurso do "Velho do Restelo" é:

- de incentivo à viagem de Vasco da Gama, com ênfase nas vantagens econômicas que poderiam advir para Portugal das ligações comerciais com a Ásia.
- de incentivo à viagem de Vasco da Gama, com ênfase nas suas conseqüências para o fortalecimento político e moral do povo português.
- de incentivo genérico ao empreendimento das navegações portuguesas, sem especificar as razões que as podiam justificar.
- de crítica ao empreendimento das navegações portuguesas.
- Indiferente à questão das navegações portuguesas.

#### 4. (FUVEST) Considere as seguintes afirmações sobre a fala do "Velho do Restelo", em *Os Lusíadas*:

- No seu teor de crítica às navegações e conquistas, encontra-se refletida e sintetizada a experiência das perdas que causaram, experiência esta já acumulada na época em que o poema foi escrito.
  - As críticas aí dirigidas às grandes navegações e às conquistas são relativizadas pelo pouco crédito atribuído a seu emissor, já velho e com um "saber só de experiências feito".
  - A condenação enfática que aí se faz à empresa das navegações e conquistas revela que Camões teve duas atitudes em relação a ela: tanto criticou o feito quanto o exaltou.
- Está correto apenas o que se afirma em:

- I.
- II.
- III.
- I e II.
- I e III.



5. (MACKENZIE-SP) Sobre o poema *Os Lusíadas*, é incorreto afirmar que:

- a) quando a ação do poema começa, as naus portuguesas estão navegando em pleno Oceano Índico, portanto no meio da viagem;
- b) na Invocação, o poeta se dirige às Tágides, ninfas do rio Tejo;
- c) na ilha dos Amores, após o banquete, Tétis conduz o capitão ao ponto mais alto da ilha, onde lhe descenda a "máquina do mundo";
- d) tem como núcleo narrativo a viagem de Vasco da Gama, a fim de estabelecer contato marítimo com as Índias;
- e) é composto em sonetos decassílabos, mantendo em 1.102 estrofes o mesmo esquema de rimas.

6. (PUC-PR) Sobre o narrador ou narradores de *Os Lusíadas*, é lícito afirmar que:

- a) existe um narrador épico no poema: o próprio Camões;
- b) existem três narradores no poema: O eu-épico, Camões fala através dele, e o outro, Vasco da Gama, que é quem dá conta de toda a História de Portugal.
- c) o narrador de *Os Lusíadas* é Luiz Vaz de Camões;
- d) O narrador de *Os Lusíadas* é o Velho do Restelo;
- e) O narrador de *Os Lusíadas* é o próprio povo português.

7. (UFRGS) Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, relacionadas aos Canto I a Vida epopéica *Os Lusíadas*, de Camões:

- ( ) A presença do elemento mitológico é uma forma de reconhecimento da cultura clássica, objeto de admiração e imitação no Renascimento.
- ( ) A disputa entre os deuses Vênus e Baco, da mitologia clássica, é um recurso literário de que Camões faz uso para criar o enredo de *Os Lusíadas*.
- ( ) Do Canto I ao Canto V lêem-se as peripécias da viagem dos portugueses até a sua chegada à Índia, quando eles tornam posse daquela terra.
- ( ) No Canto II, lê-se a narração da viagem dos portugueses a Melinde, cujo rei pede a Camões que conte a história de Portugal:  
a) V — V — V — F  
b) V — F — F — V  
c) F — V — F — V  
d) F — F — V — F  
e) V — V — F — F

8. (POLI) Interpretando a estrofe extraída do episódio do Velho do Restelo, inserida no poema épico *Os Lusíadas*, poderíamos concluir que os termos "fama" e "glória" são usados, na opinião da personagem, para:

- a) Recuperar Portugal do gosto fraudulento, das crueldades e das mortes que as navegações propiciaram aos lusos.

- b) Ocultar do povo experiente a degeneração moral que o expansionismo acarretaria.
- c) Disfarçar os desastres, os abandonos e a corrupção moral para que o povo tolo pudesse se beneficiar materialmente da "máquina mercantil lusitana".
- d) Enganar o néscio povo, para que este perceba que, por trás de palavras enobrecedoras, estão a cobiça fútil, a vaidade leviana e os perigos.
- e) Enaltecer os navegadores, que morrerão no mar para defender a honra do povo simples.

9. (UNISA) Assinale a alternativa incorreta, em relação a *Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões:

- a) Foi publicada em 1572.
- b) Contém 10 cantos.
- c) Contém 1102 estrofes em oitava rima.
- d) Conta a viagem de Vasco da Gama às Índias.
- e) N.d.a.

10. (UNISA) A obra épica de Camões, *Os Lusíadas*, é composta de cinco partes, na seguinte ordem:

- a) Narração, Invocação, Proposição, Epílogo e Dedicatória.
- b) Invocação, Narração, Proposição, Dedicatória e Epílogo.
- c) Proposição, Invocação, Dedicatória, Narração e Epílogo.
- d) Proposição, Dedicatória, Invocação, Epílogo e Narração.
- e) N.d.a.

11. (UFRJ) Qual a maior preocupação de Camões em *Os Lusíadas*:

- a) Com o Gigante Adamastor.
- b) Com a conquista do Brasil.
- c) Com a possibilidade de se tornarem semideuses.
- d) Com o fado (destino).
- e) Com a morte de Inês de Castro.

12. (ENEM -2013) Estão, entre os principais representantes do Classicismo português:

- a) Mário de Sá-Carneiro e Fernando Pessoa.
- b) Florbela Espanca e Almeida Garrett.
- c) Antero de Quental e Almada Negreiros.
- d) Francisco de Sá de Miranda e Luís Vaz de Camões.
- e) Eça de Queiroz e Miguel Torga.

13. (FGV-SP)

Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmação seguinte:

O movimento desenvolveu-se no apogeu político de Portugal; consiste numa concepção artística baseada na imitação dos modelos clássicos gregos e latinos. Nele, o pensamento lógico predomina sobre a emoção, e a estrutura da composição poética obedece a formas fixas, com a introdução da medida nova, que convive com a medida velha das formas tradicionais.



Trata-se do:

- a) Modernismo.
- b) Barroco.
- c) Romantismo.
- d) Classicismo.
- e) Realismo.

**14.**(Mackenzie) - O tom pessimista apresentado por Camões no epílogo de "Os Lusíadas" aparece em outro momento do poema.

Isso acontece no episódio:

- a) do Gigante Adamastor.
- b) do Velho do Restelo.
- c) de Inês de Castro.
- d) dos Doze de Inglaterra.
- e) do Concílio dos Deuses.

**15. (UFSCar-2003)**

A questão seguinte baseia-se no poema épico Os Lusíadas, de Luís Vaz de Camões, do qual se reproduzem, a seguir, três estrofes.

*Mas um velho, de **aspeito** venerando, (= aspecto)*

*Que ficava nas praias, entre a gente,*

*Postos em nós os olhos, meneando*

*Três vezes a cabeça, descontente,*

*A voz pesada um pouco alevantando,*

*Que nós no mar ouvimos claramente,*

*C'um saber só de experiências feito,*

*Tais palavras tirou do experto peito:*

*"Ó glória de mandar, ó vã cobiça*

*Desta vaidade a quem chamamos Fama!*

*Ó fraudulento gosto, que se atija*

*C'uma aura popular, que honra se chama!*

*Que castigo tamanho e que justiça*

*Fazes no peito vão que muito te ama!*

*Que mortes, que perigos, que tormentas,*

*Que crueldades neles experimentas!*

*Dura inquietação d'alma e da vida*

*Fonte de desamparos e adultérios,*

*Sagaz consumidora conhecida*

*De fazendas, de reinos e de impérios!*

*Chamam-te ilustre, chamam-te subida,*

*Sendo digna de infames vitupérios;*

*Chamam-te Fama e Glória soberana,*

*Nomes com quem se o povo néscio engana."*

Os versos de Camões foram retirados da passagem conhecida como O Velho do Restelo. Nela, o velho

- a) abençoa os marinheiros portugueses que vão atravessar os mares à procura de uma vida melhor.
- b) critica as navegações portuguesas por considerar que elas se baseiam na cobiça e busca de fama.
- c) emociona-se com a saída dos portugueses que vão atravessar os mares até chegar às Índias.
- d) destrata os marinheiros por não o terem convidado a participar de tão importante empresa.

e) adverte os marinheiros portugueses dos perigos que eles podem encontrar para buscar fama em outras terras.

**16.** O Classicismo propriamente dito, tem por limites cronológicos, em Portugal, as datas de:

- a) 1500 e 1601.
- b) 1434 e 1516.
- c) 1502 e 1578.
- d) 1527 e 1580.
- e) 1198 e 1434.

**17.** (UFMG) Qual a simbologia da "Máquina do Mundo" em Os Lusíadas:

- a) Mostrar que a navegação não traria benefícios aos portugueses.
- b) Mostrar o concílio dos Deuses.
- c) Mostrar as futuras conquistas do povo português.
- d) Mostrar a Ilha dos Amores.
- e) N.D.A

**18.**(UFMT) No episódio dos Doze da Inglaterra, as personagens recorrem á um personagem que já conhecia as honras portuguesas, por ter lutado ao lado deles em uma batalha. Quem é esse personagem?

- a) O Magriço.
- b) D. Sebastião.
- c) Vasco da Gama.
- d) Júpiter.
- e) Duque de Lencastre.

**19.** (UFRJ) Por quem é narrado a lenda dos "Doze da Inglaterra", em Os Lusíadas:

- a) Inês de Castro.
- b) Fernão Veloso.
- c) Vasco da Gama.
- d) Luís de Camões.
- e) Álvaro Gonçalves Coutinho.

**20.** O soneto camoniano, é composto por:

- a) Dois quartetos e Dois tercetos.
- b) 4 estrofes em oitava rima.
- c) Três tercetos.
- d) Dois quartetos e três tercetos.
- e) N.D.A.